



OS CASAMENTOS DIPLOMÁTICOS NAS CARTAS DE AMARNA – A PERSPECTIVA
FARAÔNICA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIV A.C. (ANDRÉ SHINITY
KAWAMINAMI)

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo; Graduação
em História
andre.kawaminami@usp.br

Os casamentos diplomáticos foram uma prática realizada entre alguns reis do antigo Oriente Próximo na época do Bronze Recente. Essa prática é bem retratada nas cartas de Amarna, escritas em tabletes de argila em cuneiforme (acadiano), encontradas em 1887 no Egito, em Tell el-Amarna. Elas datam de cerca da metade do século XIV a.C. e representam parte da correspondência egípcia com reinos aliados e com reinos subalternos. Os faraós que aparecem nas cartas são Amenhotep III (c.1388-1351 a.C.) e seu filho sucessor Amenhotep IV (c.1351-1334 a.C.), depois conhecido como Akhenaton. Nas cartas, os casamentos realizados entre os Grandes Reis (nomenclatura moderna que abrange os monarcas do Egito, Babilônia, Assíria, Mittani e de Hatti) geraram tensões e se caracterizaram pelas diferentes perspectivas dos reis sobre a prática. A perspectiva faraônica se diferencia da dos demais reis na medida em que o faraó não costumava cogitar conceder uma mulher real egípcia em casamento, apenas recebia as que os outros reis concediam. Essa medida egípcia confrontava a ideia pela qual os Grandes Reis se reconheciam nas cartas: como uma irmandade, entre iguais. Através da análise e estudo das cartas de Amarna, os principais objetivos da pesquisa consistem em: 1) compreender qual era a perspectiva faraônica sobre os casamentos diplomáticos a partir da cultura egípcia e das interações do faraó com o exterior, suas diferenças e conflitos em relação às perspectivas dos outros reis sobre essa prática; 2) compreender os significados e implicações dos casamentos diplomáticos, analisando as possibilidades dos destinos das princesas estrangeiras quando era consolidado o casamento e chegavam à corte egípcia, integrando o “harém” do faraó. Para compreender quais seriam os possíveis motivos da singularidade da perspectiva



faraônica em relação aos outros reis sobre os casamentos diplomáticos, será utilizada como método de análise das cartas a análise do discurso, possibilitando identificar os sujeitos presentes nas cartas, seus argumentos e as relações estabelecidas entre o emissor e o receptor. Desse modo, será realizada uma análise contextual, e não puramente textual. Será feita uma abordagem mais voltada para o âmbito antropológico para compreender a noção de reciprocidade, as estruturas de parentesco e os choques culturais entre os Grandes Reis, a partir da análise desse conjunto de correspondências. Como a pesquisa encontra-se no seu estágio inicial, ainda não há hipóteses de pesquisa concluídas e ainda não há resultados, mas é possível discutir sobre as primeiras impressões de algumas das cartas de Amarna relacionadas ao objeto de pesquisa.

Palavras-chave: cartas de Amarna; casamentos diplomáticos; perspectiva faraônica.